

PROGRAMA DE DISCIPLINA – 2026/2

CÓDIGO: IH 1572.16 CRÉDITOS: 02 (30 horas)	NOME DA DISCIPLINA: TÓPICO ESPECIAL EM IMR ALTERNATIVAS À FINANCEIRIZAÇÃO? DESFINANCEIRIZAÇÃO E FINANCEIRIZAÇÃO “FROM BELOW” EM CAMPO
DIA: Segunda-feira* HORÁRIO: 14h	PROFESSOR RESPONSÁVEL: SERGIO PEREIRA LEITE

CATEGORIA	() Obrigatória Mestrado	() Obrigatória Doutorado
	() Fundamental Mestrado	() Fundamental
	(X) Específicas de linha de pesquisa	() Laboratórios de Pesquisa

OBJETIVO DA DISCIPLINA: Analisar os principais aspectos relacionados aos processos de desfinanceirização e financeirização ‘from below’ a partir de exemplos nacionais e internacionais, especificamente aqueles relacionados ao setor rural, problematizando o campo da financeirização dos processos sociais, em particular agrários, no contexto atual.

ATENÇÃO: Aceitaremos estudantes regularmente matriculados em outros Programas de Pós-Graduação, desde que se matriculem como alunos regulares da disciplina. Estudantes externos à UFRRJ devem se matricular no período de 10 a 23 de agosto, seguindo o disposto no regulamento do CPDA (ver último parágrafo em <https://institucional.ufrj.br/portalcpda/matricula/>). Alunos/as matriculados/as em PPGs fora do Estado do Rio de Janeiro poderão acompanhar o curso remotamente. Nesse caso entrar em contato com o professor pelo email: sergioleite@ufrj.br

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (7 aulas): ver abaixo em bibliografia e programa.

METODOLOGIA DAS AULAS: O curso tem como objetivo a construção de um espaço de aprendizado, composto por aulas expositivas, pela discussão dirigida de textos, pela apresentação de seminários e pela elaboração/redação de um ensaio final, que ofereça uma perspectiva teórico-analítica sobre os temas tratados em sala de aula.

FORMA DE AVALIAÇÃO: A avaliação será composta por dois momentos: a) participação em sala de aula (20%), incluindo assiduidade, apresentação e debate de texto; b) um trabalho a ser entregue ao final do curso, dialogando com as questões abordadas ao longo das aulas (80%). O trabalho deverá ter, no máximo, 15 laudas (incluindo bibliografia).

BIBLIOGRAFIA E PROGRAMA:

10.08: Aula 1 – Apresentação geral do curso e introdução à disciplina

Bibliografia básica de referência de todo o curso:

LAVINAS, L. et al. (orgs.). (2024). *Financeirização: crise, estagnação e desigualdade*. São Paulo: Contracorrente.

MADER, P.; MERTENS, D.; ZWAN, N. V. (eds.). (2020). *The Routledge International Handbook of Financialization*. London: Routledge.

31.08: Aula 2 – Revisitando o tema da financeirização: alcances, limites, crises e alternativas. Financeirização e assetização.

- BIRCH, K.; MUNIESA, F. (2020). Introduction: Assetization and technoscientific capitalism. In; Birch, K.; Muniesa, F. (eds.). *Assetization: Turning things into assets in technoscientific capitalism*. Cambridge: MIT Press.
- BRAGA, J.C.; OLIVEIRA, G.; WOLF, P.; PALLUDETTO, A.; DEOS, S. (2017). For a political economy of financialization: theory and evidence. *Economia e Sociedade*, v. 26., n. esp., p. 829-856.
- BRUNO, M. (2021). A financeirização como limite estrutural ao desenvolvimento brasileiro: fundamentos teóricos, indicadores e prognósticos. *Cadernos da Reforma Administrativa*, 25. Brasília: Fonacate.
- CHESNAIS, F. (2019). Financialization and the impasse of capitalism. *The Japanese Political*, v. 45, n. 1-2, p.81-103.
- EPSTEIN, G. A. (2014). *Financialization and the World Economy*. Massachusetts: Edward Elgar Pub.
- FINE, B. (2013). Financialization from a marxista perspective. *International Journal of Political Economy*, v.42, n.4, p.47-66.
- KRIPPNER, G. R. (2015). The Political Economy of Financial Exuberance. In. *Markets on Trial: the economic sociology of the U.S. Financial Crisis* (part B). p. 141-173.
- LAPAVITSAS, C. (2013). The Financialization of Capitalism: Profiting without producing. *City*, v. 17, n 6, p. 792-805.
- MARTINS, N. M. (2024). Teorias da financeirização: instituições, crescimento e crise. In: L. Lavinias et al. (Orgs.). *Financeirização: crise, estagnação e desigualdade*. 1ed.São Paulo: Contracorrente.
- PALLEY, T. I. (2007). Financialization: What it is and Why it Matters? *Levy Economics Working Paper Collection*. N. 525.
- PALLEY, T.I. (2013). *Financialization: the economics of finance capital domination*. Londres: Palgrave.
- PAULANI, L. (2024). Sobre acumulação, financeirização, rentismo e assetização. In: L. Lavinias et al. (Orgs.). *Financeirização: crise, estagnação e desigualdade*. 1ed.São Paulo: Contracorrente.
- ZWAN, N. V. (2014). State of the art: making sense of financialization. *Socio-Economic Review*, v. 12, p.99-129.

21.09: Aula 3 – Financeirização da agricultura, do sistema agroalimentar e da natureza. Neoextrativismo financeiro e novas formas de apropriação de terras. Disputas, atores e novos ativos na relação entre agricultura e finanças.

- BOECHAT, C. A. (2024). Os Fiagros, o capital fictício e a financeirização recente do agronegócio brasileiro. *Revista Nera*, v. 27 n. 2.
- BRINGEL, B.; SVAMPA, M. (2023). Del “Consenso de los Commodities” al “Consenso de la Descarbonización”. *Nueva Sociedad*, n. 306, jul./ago.
- CHIAPELLO, E. (2023). Impact finance: how social and environmental questions are addressed in times of financialized capitalism. *Review of Evolutionary Political Economy*, v.4, p. 199-220.
- CLAPP, J.; ISAKSON, A. R. (2018). Risky Returns: the implications of financialization in the food system. *Development and Change*. p. 1-24.
- CLAPP, J.; ISAKSON, R. (2021). Speculative harvests: financialization, food and agriculture. *Practical Action Publishing*.
- FAIRBAIRN, M. (2020). *Fields of Gold: financing the global land rush*. Ithaca: Cornell Univ. Press.
- GUNNOE, A. (2014). The political economy of institutional landownership: neorentier society and financialization of land. *Rural Sociology*, v. 79, n.4, 2014.
- LEITE, S. P. (2024). Estado e financeirização da agricultura brasileira: transformações em curso e implicações sociais, políticas e econômicas. In: L. Lavinias et al. (Orgs.). *Financeirização: crise, estagnação e desigualdade*. São Paulo: Contracorrente.
- PERIN, V.(2025). Sustainability for Finance: Situating Green Bonds in the Assetization of Brazilian Agriculture. *Journal of Agrarian Change*, Mar.

SASSEN, S. (2017). Predatory formations dressed in Wall Street Suits and Algorithmic math. *Science, Technology and Society*, 22: 1, Pp. 6-20.

SIVIERO VICENTE, J.; BARROS Jr., O.; DULCI, L. (2021). Estratégias de financeirização no agro: três casos de investimentos na agricultura e nos mercados de terras no Brasil. *Estudios Rurales*, v.11, n.22.

05.10: Aula 4 – O fetiche da financeirização. Da sociologia dos circuitos financeiros às narrativas sobre inclusão financeira, passando pelas “soluções financeirizadas” como resposta à crise.

BERNARDS, N. (2024). *Fictions of Financialization: Rethinking Speculation, Exploitation and Twenty-First-Century Capitalism*. Pluto Press.

BRONOSKI, B. (2024). *Entre o Fiagro e os investidores individuais: o fetiche de ser sócio do agro pelo mercado de capitais*. Curitiba: UFPR. Dissertação de Mestrado.

CHIAPELLO, E. (2025). Introduction à la sociologie des circuits financiers. In: Chiapello, E.; Violle, A. (eds.). *Sociologia des circuits financiers: les infrastructures de l'argent et leurs politiques*. Villeneuve d'Ascq: Septentrion.

EPSTEIN, G. (2018). On the Social Efficiency of Finance. *Development and Change*. v49, n. 2. p. 330-352.

FARES, T. M. (2023). China's financialized soybeans: The fault lines of neomercantilism narratives in international food regime analyses. *Journal of Agrarian Change*, 23, 477-499.

FURTADO, F. (2025). O preço da floresta em pé. *Phenomenal World*. Dez.

HOVENIER, J.; NANAKO, U. (2026). *Finance false solutions in steel decarbonization: how global banks define green steel and why it matters*. Nijmegen: Banktrack.

LAVINAS, L.; GONÇALVES, G.L. (2024). A expropriação dos direitos universais no lastro da assetização do bem-estar. In: L. Lavinas et al. (Orgs.). *Financeirização: crise, estagnação e desigualdade*. São Paulo: Contracorrente.

MARTIN, S., CLAPP, J. (2015). Finance for agriculture or agriculture for finance? *Journal of Agrarian Change*, v.15, n.4.

OFSTEHAGE, A.L. (2018). Financialization of work, value, and social organization among transnational soy farmers in the Brazilian Cerrado. *Economic Anthropology*, n. 5, p. 274-285.

PIMBERT, M.P. (2025). Financing agroecological transformations for territorial agri-food systems: Beyond the myth of financial scarcity. *Elementa: Science of the Anthropocene*, 13(1), 00026.

SIPPEL, S.R.; DOLINGA, M. (2023). Constructing agri-food for finance: startups, venture capital and food future imaginaries. *Agriculture and Human Values*, v.40, p.475-488.

26.10: Aula 5 – Financeirização “from below” e disputas por instrumentos de financiamento. Limites, resistências e possibilidades num contexto de endividamento social.

AKANDE, J. O.; HOSU, Y. S.; KABITI, H., NDHLEVE, S.; GARIDZIRAI, R. (2023). Financial literacy and inclusion for rural agrarian change and sustainable livelihood in the Eastern Cape, South Africa. *Heliyon*, 9(6)

ASSIS, L.; LANZA, F.; SANCHES, T. (2025). FINAPOP (2020-2022) - Renda da terra e reforma agrária: entre a ficção da propriedade e a realidade da agricultura familiar. *Revista NERA*, v.28, n.4

DAVEY, R. (2025). *The personal life of the debt: coercion, subjectivity and inequality in Britain*. Bristol: Bristol Univ. Press

ECUYER, B. (2024). Community water debts in Colombia: Financialisation from below? *Geoforum*, 154, e104049.

GUERIN, I. (2019). Résister à la financiarisation ? Formes de mobilisation et de circulation de la richesse dans les campagnes indiennes. *Mouvements*, v.1, n. 97, p.113-120.

HALL, R. H.; EDELMAN, M.; BORRAS Jr., S.; SCOONES, I.; WHITE, B.; WOLFORD, W. (2015). Resistance, acquiescence or incorporation? Introduction to land grabbing and political reactions “from below”. *Journal of Peasant Studies*, v. 42, n.3-4.

JPS. (2026). Finapop as financialization from below: peasant-controlled finance, disciplinary debt, and agroecology reproduced in contradiction. *The Journal of Peasant Studies*.

PITTA, F.; PARIS, T. (2024). O agronegócio brasileiro no Matopiba e a expansão da fronteira movida pela financeirização do capital no século XXI: capital fictício, bolhas de *commodities*, terra como ativo financeiro e enfrentamento por comunidades rurais no Piauí. In: Marques, M.I.M.; Alves, V.E.L. (org.). *A fronteira do Matopiba: as novas faces da expansão do capital e seus conflitos*. São Paulo: FFLCH. p. 171-191.

MORVANT-ROUX, S.; GUERIN, I.; ROESCH, M.; SERVET, J.M. (2010). Politiques d'inclusion financière, microfinance et financement de l'agriculture. Les cas de l'Inde et du Mexique. *Mondes en Développement*, v. 38, n. 151.

16.11: Aula 6 - Desfinanceirização como alternativa? Desigualdades sociais, lutas pela democracia e críticas à financeirização e ao endividamento.

BLOCK, F. (2022). Introduction: The meaning of financial democratization. In: Block, F.; Hockett, R. (eds.) *Democratizing Finance: restructuring credit to transform society*. London: Verso.

BOHOSLAVSKY, J.P. (2024). Financeirização, desigualdade econômica e crises da dívida soberana: um círculo vicioso para os direitos humanos. In: L. Lavinias et al. (Orgs.). *Financeirização: crise, estagnação e desigualdade*. São Paulo: Contracorrente.

CERRATO, D.; FERRANDO, T. (2020). The financialization of civil society activism: sustainable finance, non-financial disclosure and the shrinking space for engagement. *Accounting, Economics and Law*, e20190006

DURAND, C. (2022). The End of Financial Hegemony?, *New Left Review*, 138, November–December.

EPSTEIN, G. (2020). The Bankers' Club and the power of finance. In: Mader, P.; Mertens, D.; Zwan, N. V. (eds.). *The routledge international handbook of financialization*. London: Routledge.

GERBER, J.-F.; MOREDA, T.; SATHYAMALA, C. (2021). The awkward struggle: A global overview of social conflicts against private debts. *Journal of Rural Studies*, 86, p. 651-662.

HOCKETT, R. (2022). Finance without financiers. In: Block, F.; Hockett, R. (eds.) *Democratizing Finance: restructuring credit to transform society*. London: Verso.

LASKARIDIS, C.; LEGRAND, N.; TOUSSAINT, E. (2020). Historical perspectives on current struggles against illegitimate debt. In: Mader, P.; Mertens, D.; Zwan, N. V. (eds.). *The routledge international handbook of financialization*. London: Routledge.

MACHADO, P.L.; PAULA, L.F.; MANTOAN, E. (2025). Brazil in the Global Financial Order: How Domestic Politics Trigger Ambiguous Contestation. In: Petry, J; Nölke, A. (eds.) *State, capitalism and finance in emerging markets: between subordination and Statecraft*. Bristol: Bristol Univ. Press.

MAROIS, T. (2021). *Public Banks: decarbonisation, definancialisation and democratisation*. Cambridge: Cambridge Univ. Press.

McCARTHY, M. (2022). Three modes of democratic participation in finance. In: Block, F.; Hockett, R. (eds.) *Democratizing Finance: restructuring credit to transform society*. London: Verso.

THIEMANN, M. (2020). Macro-prudential regulation post-crisis and the resilience of financialization. In: Mader, P.; Mertens, D.; Zwan, N. V. (eds.). *The routledge international handbook of financialization*. London: Routledge.

UDOHAYA, N. (2025). Rethinking Financialisation. In: Udohaya, N. *Impact Investing and Financial Inclusion*. Sustainable Development Goals Series. Palgrave Macmillan, Cham.

ZHIXIONG, H.; TSUI, S.; XIAOHUI, Y. (2021). Legacies of Definancialization and Defending Real Economy in China. *Monthly Review*, v. 73, n.3.

07.12: Aula 7 – A financeirização que “atravessa” o Estado e reforça os mecanismos de assetização e redução de riscos. Desfinanceirização como estratégia de reorganização da ação pública. Do “Estado *derisking*” ao “Estado assetizador”.

CHIAPELLO, E. (2020). Stalemate for the financialization of climate policy. *Economic Sociology*. v. 22, n. 1.

CRUZ, W.V.; SACOMANO Neto, M.; DONADONE, J.C. (2024). O papel do Estado na financeirização: a expansão dos fundos de investimento no Brasil. *Revista de Sociologia e Política*, v.32, e020.

DOW, S. (2020). Financialization, money and the State. In: Mader, P.; Mertens, D.; Zwan, N. V. (eds.). *The Routledge International Handbook of Financialization*. London: Routledge.

DUCASTEL, A., ANSEEUW, A. Financer le développement agricole en Afrique du Sud : d’un État-banquier à un État-investisseur? *Mondes en Développement*, v.45, n.2, 2017

GABOR, D. (2021). The Wall Street Consensus. *Development and Change*, p.1-31.

KALTENBRUNNER, A.; KARAÇIMEN, E.; RABINOVICH, J. (2025). The Role of the State in Subordinate Financialized Capitalism: Comparing Financialization of Brazilian and Turkish Firms. In: Petry, J; Nölke, A. (eds.) *State, capitalism and finance in emerging markets: between subordination and Statecraft*. Bristol: Bristol Univ. Press.

LAVINAS, L.; MADER, B. (2024). Desenrola: a gestão da dívida, novo marco da política social na era da financeirização? In: L. Lavinas et al. (Orgs.). *Financeirização: crise, estagnação e desigualdade*. São Paulo: Contracorrente.

LAVINAS, L.; GONÇALVES, G.L.; OLIVO, H.; VIEIRA, M.C.; RUBIN, P.; GETIRANA, A.B. (2026). Lula III no fio da navalha: expropriação do orçamento no lastro da assetização socioambiental. *Lua Nova*, São Paulo.

PETRY, J.; NÖLKE, A. (2025). Introduction: subordination, Statecraft and comparative capitalism. In: Petry, J; Nölke, A. (eds.) *State, capitalism and finance in emerging markets: between subordination and Statecraft*. Bristol: Bristol Univ. Press.

WANG, Y. (2020). Financialization and State Transformations. In: Mader, P.; Mertens, D.; Zwan, N. V. (eds.). *The Routledge International Handbook of Financialization*. London: Routledge.